

## **GEOTECNOLOGIAS NA GESTÃO MUNICIPAL: MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES DE PESCADORES ARTESANAIS**

andressa machado teixeira<sup>1</sup>, Thyellen Vergara Brum<sup>2</sup>, Júlia Nyland do Amaral Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

A pesca artesanal é definida como uma prática feita por pescador profissional, de forma autônoma ou em regime de economia familiar. Já os pescadores artesanais, são aqueles que fazem da pesca sua profissão habitual ou principal fonte de renda. O município do Rio Grande é conhecido por ter como relevância em sua economia a pesca artesanal, devido ao fato de ser um município costeiro e banhado pela Lagoa dos Patos. Sendo assim, por meio do Programa Geotecnologias na Gestão Municipal, uma ação extensionista do IFRS, em convênio com a Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG), foi elaborado um levantamento de dados relacionados às comunidades tradicionais do município do Rio Grande, dentre as quais estão as comunidades de pesca. Sendo assim, o objetivo se relaciona em identificar a localização das comunidades de pescadores artesanais para a construção de um indicador de vulnerabilidade social, sendo tal informação uma variável a ser considerada dentro deste indicador. A metodologia usada foi o georreferenciamento das comunidades de pesca utilizando o software Google Earth Pro para atribuir a sua disposição espacial, porém delimitada por localidades. Desta forma, a partir de Garcez e Sánchez-Botero (2001), tem-se como resultado a percepção de que, nos últimos anos, houve uma redução significativa do número de pessoas pertencentes a essa comunidade, de 12.201 pescadores em 7 regiões de macro pesca, no Rio Grande do Sul (no ano de 2001), desse total, 4.700 pertenciam ao município de Rio Grande, que já foi considerado uns dos maiores locais da indústria pesqueira no RS. Atualmente, existem 401 pescadores distribuídos em 24 localidades, não necessariamente localidades e distritos pesqueiros. O local com maior índice de comunidades de pesca é o distrito do Povo Novo, com 126, seguidos da Ilha dos Marinheiros e do São Miguel, com 77 e 70 respectivamente. Os outros 132 estão distribuídos nas localidades Cassino, Parque Marinha, Parque São Pedro, Parque Coelho, Parque, São João, Lar Gaúcho, Quinta, Cohab, Santa Tereza, Profilurb, Junção, Distrito Industrial, Barra, Vila Braz, Buchholz, Municipal, Senandes, Vila Cibrazem, Taim, Getúlio Vargas e Castelo Branco.

**Palavras-chave:** Geotecnologias. Pesca. Comunidades tradicionais.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.